

Explicação

Edson estuda Marketing e é estagiário numa agência. Ele trabalha com mídia paga, ou seja, anúncios.

Às vezes Edson percebe saudosismo na época em que ele era criança. Ele tinha que ir à escola e estudar em casa, mas ele podia brincar! Com seus amigos ou sozinho, essa sem dúvida era a hora mais esperada por Edson.

O tempo passa, Edson cresceu. Enfrentou a fase do cursinho até que conseguiu entrar na faculdade!

Edson trabalha, estuda, pratica artes marciais, gosta de andar de skate com os amigos sempre que tem tempo... E se tem uma coisa que Edson não deixa de fazer é aprender: seja uma nova técnica para otimizar o investimento do cliente, seja para ir bem numa prova, uma manobra mais radical ou um golpe que pode garantir a sua vitória num campeonato.

A sua rotina é diferente da dele? Ainda que você não pratique artes marciais ou não ande de skate, você faz outras atividades que requer aprendizado.

E você já parou para pensar na quantidade de informações que recebe todos os dias.

Como será que nossa mente processa essas informações para que não aconteça um congestionamento de pensamentos, mensagens, ideias e imagens?

O cérebro precisa de muito vigor para registrar como o mesmo entusiasmo tanta informação. Mas temos a nosso favor a **memória**, e, para nos ajudar ainda mais, ela é seletiva e auxilia a nossa mente a filtrar o que mais nos interessa. O restante das informações a gente não descarta, mas joga em alguma “pasta” que fica guardada no fundo da nossa cabeça.

A **memória seletiva** protege a nossa mente contra esse turbilhão de informações vindo da internet, do smartphone, da televisão, do podcast, do que lemos: seja em cartazes, livros, outdoors, além das informações que captamos com as pessoas com quem conversamos todos os dias e que nos ensinam muito.

Edson é muito bom com números e lógica, mas quando ele precisa apresentar o relatório de conversão dos anúncios e o retorno sobre o investimento, ele tem dificuldade, fica inseguro.

Edson precisa se lembrar que para ter sucesso uma organização, por exemplo, ou para ser um alto potencial, ele precisa ter um desempenho acima da média. Desempenhar significa fazer, mostrar, colocar em prática aquilo que a pessoa diz saber ou conhecer.

Um profissional considerado “alto potencial” faz algo de forma surpreendente, mais rápido ou superior às pessoas que parecem ter o mesmo conhecimento, mas não se destacam tão bem no mesmo cenário ou circunstância. O conceito de competências, que citamos acima, foi nomeado pelos RHs (área de recursos humanos) com o uso do acróstico: CHA - que nada mais é do que a soma de:

- **Conhecimento:** o que aprendemos/informações.
- **Habilidades:** o que as pessoas mostram facilidade para fazer/talento.
- **Atitudes:** O que é colocado em prática/ação.

Esses três pilares definem o conceito de competência e juntos mostram o desempenho de um profissional.

